

# ÓBITOS POR EMBOLIA PULMONAR NO CENTRO-OESTE DO BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE 2019 A 2023

Amanda Marin Del Santoro<sup>1</sup>

**Introdução:** A embolia pulmonar é definida como a obstrução de uma ou mais artérias pulmonares. Na maioria dos casos, provocada por coágulos sanguíneos que chegam às artérias pulmonares vindo, mais comumente, de TVP das extremidades inferiores. Essa condição apresenta elevada taxa de mortalidade, cerca de 34% dos pacientes afetados vão a óbito de forma súbita ou em poucas horas após os primeiros sintomas, antes mesmo de receber qualquer tipo de tratamento. Diante disso, o presente estudo faz-se relevante para compreender o número de óbitos causados por essa patologia, bem como as características da população acometida, a fim de fornecer conhecimento e possibilitar melhora nos investimentos em saúde. **Objetivo:** Analisar a tendência dos óbitos por embolia pulmonar registrados na Região Centro-Oeste do país entre os anos de 2019 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo e descritivo, utilizando dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referente ao período de 2019 a 2023. Foi analisado o número de óbitos por embolia pulmonar na Região Centro-Oeste distribuídos entre as variáveis: unidade de federação, ano processamento, sexo, faixa etária e raça. **Resultados:** A Região Centro-Oeste apresentou 668 óbitos por embolia pulmonar, valor que representa apenas 6,84% do total de óbitos ocorridos no país. O estado de Goiás registrou 261 óbitos (39%), seguido por Mato Grosso (27,7%) e Mato Grosso do Sul (17,2%). A avaliação da tendência durante os 5 anos, demonstrou que o maior valor (170 óbitos) ocorreu no ano de 2023 e o menor valor (115) foi em 2020. A maioria dos óbitos notificados foram mulheres (57,3%) principalmente com mais de 50 anos, com exceção da faixa etária 60-69 anos em que o número de óbitos masculino foi ligeiramente maior (54,3%). Ademais, nota-se que a faixa etária geral mais acometida foi a partir de 60 anos, com 457 óbitos (68,49%). Quanto à raça, 52% eram pardos e 26,5% sem informação. **Conclusão:** Foi analisado que o Centro-Oeste é a segunda região com menor número de casos do país. Entre os estados, Goiás se destacou apresentando o maior número de óbitos da região. Nota-se que as mulheres foram as mais acometidas. Enquanto que, o maior registro em números foi obtido em 2023, e o menor em 2020. Em síntese, a análise dos resultados obtidos revelou importantes insights sobre as demandas do Centro-Oeste, permitindo, assim, que os investimentos no Sistema Único de Saúde sejam mais assertivos.

**Palavras-Chave:** Embolia pulmonar; Óbitos; Epidemiologia.

**E-mail do autor principal:** conta.estudos.marin@gmail.com

## Referências:

ALBRICKER, A. C. L. et al. Diretriz conjunta sobre tromboembolismo venoso – 2022. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 118, n. 4, p. 797–857, abr. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS: Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>. Acesso em: 20 set 2024.

SANTOS, P. R. S. dos; BRASILEIRO, M. E. G. de A.; ITAPARY, P. G. A. P.; AMORIM, V. B. S.; VELOSO JUNIOR, N. da S.; VIEIRA, C. C. L.; SOUSA, M. K. R.; MARTINS, W. F.; FREIRE, D. P. C.; NASCIMENTO, J. da S. do. Análise do perfil epidemiológico de óbitos por embolia pulmonar no Brasil de 2018 a 2023. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [S. l.], v. 5, n. 5, p. 253–261, 2023. DOI: 10.36557/2674-8169.2023v5n5p253-261. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/603>. Acesso em: 20 set. 2024.